



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
ÀS IRMÃS DA ORDEM DO SANTÍSSIMO SALVADOR
DE SANTA BRÍGIDA NO ENCERRAMENTO
DO IX CAPÍTULO GERAL**

Prezadas Irmãs

1. A vossa visita hodierna é para mim motivo de grande alegria e é de bom grado que vos recebo, ao encerrardes o IX Capítulo Geral da vossa Ordem do Santíssimo Salvador de Santa Brígida. Convosco, estão aqui idealmente reunidas, em redor do Sucessor de Pedro, as vossas Irmãs que trabalham em vários países do mundo. A todas e a cada uma, transmito a minha mais cordial saudação.

De modo especial, saúdo com afecto a Abadessa-Geral, Madre Tekla Famiglietti, que foi reconfirmada para mais um período de seis anos. Enquanto lhe agradeço os sentimentos expressos no discurso que houve por bem dirigir-me, formulo-lhe, assim como ao novo Conselho geral, votos de trabalho profícuo ao serviço da benemérita Família "brigidina", que nestes anos cresceu progressivamente, enriquecendo-se com novas obras e actividades. Dou graças a Deus, juntamente convosco, por este encorajador desenvolvimento apostólico e também pelo promissor florescimento vocacional.

"Voltai às raízes... para uma renovação da vida religiosa": este é o tema sobre o qual desejustes reflectir durante a vossa assembleia capitular. Numa atmosfera de silêncio e de oração, pusestes-vos à escuta do Espírito Santo para discernir quais são as prioridades da vossa Ordem nesta nossa época. Toda a renovação autêntica exige uma recuperação sábia do espírito das origens, de maneira a traduzir o carisma de fundação em opções apostólicas que estejam em sintonia com as exigências dos tempos. Por isso, fiéis à vocação monástica peculiar que caracteriza a família brigidina, quisestes confirmar o primado absoluto que Deus tem na existência de cada uma de vós e das vossas comunidades. Sois chamadas sobretudo a ser "especialistas do espírito", ou seja, almas que ardem de amor divino, contemplativas e constantemente dedicadas à oração.

3. Somente se fordes "especialistas do espírito", como Santa Brígida, podereis encarnar fielmente nesta nossa época o carisma de radicalidade evangélica e de unidade, herdado pela Beata Isabel Hesselblad. Através da hospitalidade e do acolhimento que ofereceis nas vossas casas, podereis dar testemunho do amor misericordioso de Deus por todos os homens e da aspiração na unidade, que Cristo deixou aos seus discípulos.

Na Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, escrevi que o grandioso desafio do terceiro milénio consiste em "fazer da Igreja a casa e a escola da comunhão" e que, em vista desta finalidade, é necessário "promover uma espiritualidade da comunhão" (n. 43). Estimadas Religiosas, peço-vos que sejais em toda a parte construtoras incansáveis do "grande ecumenismo da santidade". A vossa acção ecuménica é particularmente apreciada, porque diz respeito às nações do Norte da Europa, onde é menor a presença dos católicos e é importante a promoção do diálogo com os irmãos de outras Confissões cristãs.

A Virgem Maria, Mãe de Cristo e da Igreja, vele sobre a vossa Ordem e intercedam por vós Santa Brígida e a Beata Isabel Hesselblad. Acompanho-vos com uma recordação diária diante do Senhor, enquanto de coração vos abençoo, a vós e a todas as vossas comunidades.